

RESUMO SIMPLES

**TEORIA DO EFEITO ESTÉTICO E TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL:
PERSPECTIVA DE LEITURA LITERÁRIA COM O CONTO *UMA TARDE
PLENA*, DE CLARICE LISPECTOR**

Kayo Henriky Lima da Silva¹, Josuel Belarmino de Oliveira¹

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem como motivação os estudos e pesquisas desenvolvidos no GEAL – Grupo de Estudos em Antropologia Literária (UFPB/PPGL/CNPq). O Grupo é formado por estudantes da graduação e pós-graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba. **OBJETIVOS:** Nesse contexto, o nosso objetivo é apresentar uma estratégia de leitura literária com o conto “Uma Tarde Plena”, da escritora Clarice Lispector. **METODOLOGIA ou MATERIAIS E MÉTODOS:** Para isso, utilizamos como referencial teórico a Teoria do Efeito Estético, do teórico alemão Wolfgang Iser (1996) em associação à tese de Santos (2009). A Teoria do Efeito Estético preocupa-se com a interação entre o texto e o *leitor implícito*, que para Iser, refere-se à própria estrutura textual. Assim, para que esses eventos ocorram, é necessária uma interação, a partir da qual foi possível pensar sobre um efeito estético possibilitado pelo contato com o suporte ficcional (neste caso, o conto de Clarice Lispector). O sentido atribuído pelo leitor ao texto literário é, de acordo com essa Teoria, o objeto estético de sua experiência, que também pode ser chamada de obra. Assim, para considerar a existência do leitor real nesse processo interativo, consideramos a tese de doutorado de Santos (2009), que a partir de uma teoria psicológica da educação, a Teoria Histórico-Cultural, de Lev Semenovich Vygotsky, propõe o processo de ensino e de aprendizagem através da literatura, mediada pela associação entre essas duas teorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante disso, propomos a leitura literária sob as óticas acima apresentadas iniciando pelo mapeamento da experiência estética dos leitores, ou seja, indicar os principais conceitos da teoria iseriana percebidos na interação com o texto literário, que para a nossa proposta, é o conto supracitado. Esse texto apresenta uma situação do cotidiano, com resquícios de humor e surpresa, além de dispor elementos que são do conhecimento comum. Portanto, o que diferencia e atualiza o texto é o leitor, com seu repertório, sentido e significação atribuídos após a leitura e experiência. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, o leitor não precisa se preocupar necessariamente com o que a autora quis *dizer* com esta história, mas ele mesmo, com seu repertório, e sendo gerenciador de sua experiência estética, é capaz de promover a sua emancipação leitora, intelectual e cognitiva, pois de acordo com Teoria Histórico-Cultural, quando isso acontece, sua Zona de Desenvolvimento Proximal é alargada, e seu Nível de Desenvolvimento Potencial se torna um novo Nível de Desenvolvimento Real, potencializando as possibilidades de aprendizagem que os textos literários promovem para quem ensina e quem aprende, além da inserção da leitura nas aulas de língua portuguesa, conforme prevê os documentos oficiais, que estabelecem as diretrizes da educação básica.

Palavras-chave: Teoria do Efeito Estético. Teoria Histórico-Cultural. Leitura Literária.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 02/12/2020; aprovado em 17/03/2021

¹ Universidade Federal da Paraíba; kayoriky@hotmail.com.

¹ Universidade Federal da Paraíba; josuelbelar@hotmail.com

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v5i1.5068>